

ATA NÚMERO 2.225 DA SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA NO DIA 16 DE JUNHO DE 2.014

Aos dezesseis (16) dias do mês de Junho do corrente exercício de 2.014, às 20 horas, na sala das Sessões da Câmara Municipal de Orlândia, Estado de São Paulo, sob a Presidência do Vereador Luis Antonio de Abreu e secretariada pelos Vereadores Gilson Moreira e Luís Gustavo Chaves Zordan, realizou-se esta Sessão Ordinária sob o número 2.225.- Excelentíssimo Sr. Presidente após invocação a Deus, convidou os nobres edis e demais presentes para que de pé saudassem o Pavilhão Nacional, o que foi feito sob salva de palmas. - Procedida a chamada dos Srs. vereadores, consignou-se nove (09) comparecimentos. Foi votada a ata da sessão ordinária anterior, sendo aprovada por unanimidade. **EXPEDIENTE:** **VETO AO PROJETO DE LEI 005/2014** de autoria do vereador **LUIS GUSTAVO CHAVES ZORDAN**. **PROJETO DE LEI 019/2014** de autoria do **PODER EXECUTIVO** que, "institui o cheque livro aos alunos da rede municipal de ensino e dá outras providências.". **PROJETO DE LEI 021/14** de autoria do **PODER EXECUTIVO** que "Altera a Lei nº. 3.719, de 28 de dezembro de 2.009, que autoriza desconto em folha de pagamento referente a eventual adesão a associação dos servidores públicos municipais de Orlândia". **PROJETO DE LEI 022/14** de autoria do **PODER EXECUTIVO** que "Dispõe sobre a abertura de crédito adicional suplementar no orçamento vigente e dá outras providências". **PROJETO DE LEI 004/14** de autoria da **MESA DA CÂMARA** que "Dispõe sobre a Revisão Geral dos Subsídios dos Agentes Políticos do Município de Orlândia, Estado de São Paulo e dá outras providências.". **REQUERIMENTO 037/14** de autoria do vereador **LUIS GUSTAVO CHAVES ZORDAN** "Requerendo a Chefe do Poder Executivo a viabilidade, ou não, de ser elaborado um Projeto de Lei no sentido de conceder vale-cultura no valor de R\$50,00 aos servidores públicos municipais que percebem até cinco salários mínimos.". **DISCUSSÃO:** **COM A PALAVRA GUSTAVO:** senhor presidente, nobres vereadores, imprensa escrita e falada, todos os presentes na data de hoje. O requerimento se faz necessário baseado na lei federal n. 12.761 de 27 de Dezembro de 2012, o governo federal instituiu o vale cultura a todas as empresas privadas e algumas prefeituras, entre elas a prefeitura de Araxá entre outras já começaram a movimentação para estar instituindo este vale cultura no funcionalismo público, na verdade a gente chama o executivo a uma discussão sobre a viabilidade de estar instituindo ou não este benefício aos servidores, é importante salientar que nosso país vive um grande empenho, propagado o intuito de levar cultura aos nossos cidadãos e é uma forma do nosso município sair na frente das demais cidades oferecendo este vale cultura aos servidores públicos. Muito obrigado. **VOTAÇÃO:** requerimento aprovado por unanimidade. Foram lidas as correspondências recebidas. **ORDEM DO DIA:** **VETO AO PROJETO DE LEI 005/2014** de autoria do vereador **LUIS GUSTAVO CHAVES ZORDAN**. O veto tem parecer da **Assessoria Jurídica da Câmara** pela rejeição do veto; parecer da **Comissão Justiça e Redação** pela reprovação do veto. **DISCUSSÃO:** **COM A PALAVRA GUSTAVO:** senhores vereadores eu confesso ao senhores que este veto total me pegou de surpresa, porque se às vezes fosse vetado parcial, algum artigo, nos chamasse a discussão de algum artigo, as vezes a gente poderia ter chegado a um denominador comum, mas o veto integral confesso que até agora não consegui entender. Foi alegado pela procuradoria do município que o projeto estaria invadindo a competência do executivo e o projeto estaria acarretando despesa ao município, fato este que vereador legislativo não podem apresentar projeto que gere despesa ao executivo, no caso teria que encaminhar como uma forma de anteprojeto. Eu discordo de todos os apontamentos da procuradoria do município com base em alguns pontos, o artigo 72 da lei orgânica do município é claro onde ele diz o seguinte: a iniciativa das leis cabe a qualquer vereador, a mesa, a comissão permanente da Câmara Municipal, ao prefeito e aos eleitores deste município na forma da lei orgânica, nós aqui não

estamos afrontando nada do executivo, é um projeto que não gera despesa porque o intuito dele é o seguinte, um exemplo bem prático, duas agendas a pessoa chega no mini hospital, na UBS para marcar uma consulta, se a pessoa for uma pessoa sem problema de saúde e em idade produtiva, ela é anotada em uma agenda, se for uma pessoa que se enquadra na lei, ela seria anotada na outra agenda, ela só apenas terá uma prioridade no atendimento, não estou conseguindo ver onde gera tanta polêmica um projeto que tem o intuito só de beneficiar a população mais carente, porque quem vai se beneficiar deste projeto são aquelas que utilizam a saúde pública municipal, se nós contarmos que 20% da população possui plano de saúde, nós estamos beneficiando 80% da nossa população, então eu gostaria de pedir aos senhores vereadores que neste momento nós deixássemos os partidos de lado, deixássemos as convicções partidárias de lado e pensássemos somente no nosso município, é um projeto que em momento nenhum é um projeto político, ele visa beneficiar estas pessoas que tanto sofrem, as pessoas que já estão com algum tipo de doença, as pessoas com mais de 60 anos que são mais suscetíveis a algum tipo de doença, recém nascido também, então o único intuito aqui é beneficiar, não é intuito de gerar polêmica, um cabo de guerra entre o legislativo e o executivo, eu tenho certeza que daqui dois anos e meio, quando nós deixarmos esta casa de leis, todos os 9 teremos orgulho de ter aprovado este projeto de lei, porque este projeto ele é da Câmara Municipal, o veto, é um veto ao projeto da Câmara Municipal, não é um veto só ao projeto do vereador Gustavo Zordan, e como disse que as vezes caberia uma discussão jurídica sobre o projeto se caso este veto não vier a ser acatado, eu acho que é desnecessário, aqui não estamos falando em soma de dinheiro, não estamos falando em pegar rios de dinheiro colocar de um lado, de outro, nós estamos falando de um simples agendamento de consulta, é aquela pessoa que tem uma dificuldade de mobilidade de chegar até os nossos centros municipais de saúde e ter certeza que tal dia ela terá o atendimento, que tal dia ela fará o exame, porque é uma forma de nós pouparmos um pouco este sofrimento, quem esteve presente no leilão do hospital do câncer semana passada, ouviu do pessoal do hospital, Orlândia hoje é beneficiada com 270 atendimentos no hospital de Barretos, isso seria uma forma de deixar uma retaguarda ao hospital de deixar estas pessoas, estas pessoas serem olhadas com carinho, todos merecem um carinho, todos merecem um respeito no atendimento, só que estas pessoas, além do problema de saúde vem de um problema psicológico, são vários fatores que a Câmara iria ajudar a amenizar estes problemas. Gostaria de pedir aqui aos senhores vereadores, vamos deixar as bandeiras partidárias de lado, vamos deixar o voto político de lado, vamos nos colocar no lugar destas pessoas que serão beneficiadas, é um projeto que só tem a beneficiar nosso município e tenho certeza que na hora que o executivo cair na realidade do que se trata o projeto, vai sair beneficiado o executivo. Muito obrigado. **COM A PALAVRA MICHELE:** boa noite nobres vereadores e população presente no qual eu cumprimento a todos. Eu concordo, este projeto é muito importante, ele só vem para beneficiar, inclusive, nós os nove vereadores, nós votamos favorável a este projeto quando ele entrou na casa, então o correto, o justo agora é que os nove vereadores votassem contrário a este veto e se alguém for diferente disso, a pessoa estará se contradizendo, por este motivo eu sou contrária a este veto. Obrigada. **COM A PALAVRA TIÃO BRAGA:** boa noite senhor presidente, companheiros vereadores, imprensa escrita e falada, munícipes presentes. Quero te dar os parabéns Zordan, desde o início deste projeto, este projeto não vem a ferir nada porque aqui já existe também e às vezes não é muito seguido que é o ECA, do conselho tutelar que as crianças já tem este privilégio só que muitas vezes tem a dificuldade, com este projeto em prática vai beneficiar mais ainda estas crianças, então não feri nenhum estatuto, sou totalmente favorável e desde já pode contar com meu voto. Obrigado. **COM A PALAVRA GUILHERME:** boa noite senhor presidente, companheiros, imprensa escrita e falada e munícipes presentes. Eu só quero dizer por que sou contrário ao veto, porque independente de ter aprovado o projeto, tem as discussões tem juridicamente o que é correto, tem uma lei a ser seguida, na forma do meu entendimento, vejo que tanto nesta lei que á consta

na lei federal que está apenas sendo uma regulamentação diante a lei municipal nada mais no meu modo de entender juridicamente no modo de uma triagem, melhoria nas triagem de agendamento, é uma forma que eu culpe na minha interpretação do projeto, por isso que não vou acatar o veto. Muito obrigado senhor presidente. **COM A PALAVRA BEIA:** boa noite senhor presidente, nobres pares, vereadora Michele, imprensa escrita e falada e munícipes presentes. A gente tem que olhar e entender o que estamos fazendo para que não cause nenhum tipo de desconforto quando estiver falando e na hora da votação principalmente, primeiro eu vejo que não haverá nenhum tipo de ônus para o executivo, haja visto que as pessoas já estão alocadas em seu local de trabalho, acredito que não haverá nenhum tipo de problema, a não ser a diferenciação de agenda, eu vejo que é um projeto interessante, acredito que vai beneficiar as pessoas com mais necessidade, no caso da doença, eu sou contra o veto, abrindo meu voto que sou contra o veto e acato a iniciativa do nobre vereador. Obrigado. **COM A PALAVRA LEÔNCIO:** boa noite senhor presidente, nobres pares, imprensa escrita e falada, munícipes presentes. Quando nós votamos este projeto pela primeira vez, eu fui favorável ao projeto e inclusive elogiei o projeto e vou voltar a elogiá-lo, porque o projeto realmente ele é muito bom, todo o projeto que vem para esta casa, seja de autoria do executivo ou do legislativo a intenção objetivo é sempre importante olharmos com cuidado, e o vereador Zordan foi muito feliz na iniciativa, pois quis com este projeto realmente como foi falado beneficiar os menos favorecidos, de antemão eu continuo elogiando o projeto. Fato também que eu na ocasião, questionei a constitucionalidade do projeto, questionei ao vereador e nós tínhamos também o parecer do nosso jurídico e aí então com o parecer do jurídico aprovei o projeto. Concordo que não há geração de despesa, discordando com o que foi colocado no parecer da procuradoria geral do município de que isso geraria despesa, não concordo com esta afirmação, porém o ponto que eu até com uma terceira opinião, porque é muito difícil você julgar pareceres, porque o direito não é uma ciência exata, então você tem o parecer que fala ao contrário, tem parecer que fala favorável, é importante você tirar uma terceira opinião e fiz isso, nesta terceira opinião eu pude observar alguns quesitos o qual vou me pegar no meu voto, na questão da constitucionalidade, em nossa lei orgânica diz que é ação de iniciativa privativa do prefeito as leis que criem, alterem ou estructurem as atribuições dos órgãos do executivo, na minha opinião quando a gente estipula um prazo eu entendo que estamos organizando, nós estamos estruturando o trabalho do órgão do executivo infringindo a questão da interferência de poderes, desta forma por uma questão de dúvida sobre a constitucionalidade, hoje vou acatar o veto, mas ressaltando Zordan, me comprometendo independente do resultado, favorável ou contra, visto que pela votação o veto será rejeitado de que o executivo possa realmente cumprir este projeto, porque ele é muito bom, eu estou aqui hoje favorável ao veto por uma questão de entendimento de constitucionalidade, mas não posso negar que a sua iniciativa foi realmente muito plausível. **A PARTE - GUSTAVO:** eu agradeço suas palavras, mas na parte de estrutura eu discordo de você em um ponto, eu acho que se um projeto onde a gente estaria alterando a estrutura se fosse da seguinte maneira: fisioterapia vai ser atendida somente na UBS I, terapia ocupacional somente na UBS IV, vacinas somente na UBS tal, aí sim, eu acho que a gente estaria mexendo na estrutura, agora no caso estamos falando só em agendamento, o agendamento já existe e como bem disse o Sebastião, o ECA, Estatuto da Criança e do Adolescente, e o estatuto do idoso já prevê isso, a única coisa que estamos fazendo é regulamentando no município, então agradeço suas palavras, fico feliz que você como líder da prefeitura vê este projeto com bons olhos e se caso este veto vir a ser derrubado tenho certeza que você vai cobrar que este projeto seja colocado em prática, mas eu entendo por estrutura isso, a gente colocar obrigações dentro, como eu te disse, colocar fisioterapia em projeto tal, eu vejo como estrutura isso, seria uma espécie de organograma. Obrigado. **LEÔNCIO:** ele fala em estruturar as atribuições, porque estamos colocando um prazo de uma atribuição de atendimento, são de iniciativa privativa do prefeito as leis que criem, alterem os estructurem as

atribuições dos órgãos do executivo, foi isso. Muito obrigado. **COM A PALAVRA GILSON:** boa noite nobres companheiros, ouvintes da Orlândia Rádio Clube, imprensa escrita e falada, população presente. Para não ficar chovendo no molhado, dispensa comentários e já foi falado por todos que o projeto foi aprovado por unanimidade, elogios já foram tecidos, eu votei favorável justamente por entender que este projeto estaria beneficiando uma boa parcela de nossa população e fico assim, já abrindo meu voto de contrário ao veto, sem entender, porque estou aqui, acabei de pegar cópia de um veto do executivo a um projeto de lei de minha autoria, um anteprojeto, o 007/2014, aquele que peço somente informações de quais deputados estariam realmente ajudando Orlândia para podermos dar mérito, independente da bandeira política, acha vista em sua inconstitucionalidade, veto em sua totalidade, eu não consigo entender até que ponto o executivo, que já nos rotulou como oposição, estar afim de não dar nenhum mérito aos vereadores, que para eles são a oposição, com projetos que só vem para manter informações a nossos munícipes, igual ao do Zordan que o projeto é para beneficiar, olha as pessoas que estaria beneficiando com um projeto destes na ativa, então eu fico por entender, não vou fazer maiores comentários sobre o meu veto, porque só peguei agora, vetando na totalidade e por acharem inconstitucional, vou estar lendo e em uma próxima sessão eu volto a comentar. Eu fico por entender, partido por Orlândia que ouvimos muitos falar e projetos destes que são de autoria de vereadores que de uma certa forma não agrada ao executivo, ao secretariado barrado de uma forma dessas, eu fico chateado e triste com esta situação. Sou contrário ao veto pelas razões que muitos já disseram da importância do projeto. Obrigado. **COM A PALAVRA TEDINHO:** boa noite a todos, eu não poderia deixar de comentar este projeto porque realmente bate de frente com minha área e acho que é uma atitude muito importante Zordan, eu acho que seu projeto é bom, esta prioridade acho que é muitíssimo importantes, e por ter votado a favor o primeiro votação, eu lendo algumas coisas, não vejo a parte burocrática, eu vejo o lado prático que apesar de esta prioridade ser importante, se a gente tivesse no Brasil uma saúde modelo como é em grande parte dos países mais desenvolvidos. No início, teoricamente isso eu acho importantíssimo, priorizar prazo para exames, consultas eletivas, emergências, só que vejo a nível nacional que existe o estatuto do idoso e da criança que justifica esta prioridade que foi repetido várias vezes por colegas, vejo que no início funcionaria muitíssimo bem até começar a formar filas e não ter a quantidade de atendimentos e exames, porque isso tudo é uma máquina, não envolve só atendimento médico, não envolve só o exame isso tudo funciona uma máquina e vai dar problema na hora que começar, quando vocês estipula prazo em medicina é complicado, porque de repente quebra um aparelho, o oftalmologista não foi porque a luz queimou, a luz custa, até começar a formar filas, quando começar a formar filas a gente vê que é complicado, eu vejo isso como uma medida boa, para o momento é o que temos, mas muito paliativa, quando começar a formar filas o problema vai se complicar muito. Eu sou meio a favor, meio contrário ao veto, fico em uma decisão um pouco, do ponto de vista do dia-a-dia que a gente vive é meio complicado, acho a ideia boa mas a curto prazo, a longo prazo teremos complicações. Obrigado. **COM A PALAVRA GOIANO:** eu vou comentar este veto porque ele cabe também ao presidente o seu voto que seja a favor ou contrário. Você dizer não a um projeto desta monta é muito difícil, porque se trata da saúde pública e quantas pessoas estão precisando de algumas destas consultas que traz o projeto de lei, estão necessitando de alguma cirurgia, de algum exame, fica difícil o vereador ir contra, mas eu nunca e jamais irei em contradição com a realidade, eu penso desta forma, quando diz que outras despesas poderia gerar a elaboração de um simples cadastro, isso traz aqui do parecer do jurídico, eu não sei se todos concordam comigo mas o projeto de lei ele não é um simples cadastro, ele traz obrigação para o executivo, e quando você coloca prazo e obrigação, lei eu penso que ela tem que ser cumprida, ela não pode ser discutida, será que nós não vamos estar fazendo uma coisa e na realidade irá acontecer outra? Quando diz cirurgias com 30 dias e aí eu até menciono e peço para que o nobre vereador Gustavo Zordan me ajude neste raciocínio,

quando ele diz que é para um simples agendamento, como o secretário da saúde vai agendar uma cirurgia e não vai realizá-la, ou o exame ou a consulta? Por favor vereador, eu não consegui entender desta forma. **GUSTAVO:** presidente, com todo respeito que o senhor merece, isso deveria ser discutido na época do projeto, aqui nós estamos discutindo o veto, o veto ele corresponde a parte constitucional e os pareceres da procuradoria do município, com os pareceres da procuradoria da casa. **GOIANO:** me dá só um, este veto igual foi mencionado que os 9 vereadores votaram favoráveis este projeto de lei não teve meu voto e não discuti o projeto, por isso que estou discutindo com o senhor agora e digo que o dia que peguei este projeto, que foi protocolado na casa, eu fui até o jurídico e questionei ele justamente da constitucionalidade justamente por causa da obrigatoriedade e prazo, por isso estou discutindo o projeto. Pode continuar vereador. **GUSTAVO:** presidente eu entendo da seguinte maneira, o projeto se ele não estipular prazo ele não tem sentido, ele se torna uma norma em branco, na verdade é o seguinte, os prazos são: 7 dias úteis para consultas e exames e 30 dias para realização de cirurgia. À partir do momento que a pessoa sair do exame estará lá o pedido de cirurgia ou não, este pedido vai ser encaminhado até a central, que hoje nós temos e se não estou enganado é no NGA, a central de vagas e reservas, no mini-hospital. Vai para esta central, é feito o cadastro, tem lá uma pessoa que precisa de cirurgia menos urgente e uma pessoa destas que se enquadram beneficiados pela lei, esta pessoa beneficiada pela lei já sabe que tem que marcar esta cirurgia em um prazo de 30 dias. **GOIANO:** é isso que eu queria saber, com 30 dias o município tem que realizar a cirurgia? **GUSTAVO:** justamente. **GOIANO:** por isso quero concluir o meu raciocínio, tem cirurgias que não são feitas no município de Orlândia, depende de outros órgão para que possa fazer a cirurgia e nosso executivo ele tem por obrigação dentro deste prazo que trás o projeto de realizar esta cirurgia no prazo de 30 dias, eu concordo quando diz q procuradoria do município que gera despesa, porque se não é uma cirurgia que é feita no município, esta cirurgia vai depender de ser marcada em outros órgãos fora de Orlândia, como o projeto obriga que o executivo faça a cirurgia dentro do prazo de 30 dias ele vai ter que contratar ou pagar esta cirurgia fora de Orlândia, será que não vamos gerar, porque eu já disse no início, o projeto é muito bom, eu fico e vou atrás para resolver vários problemas de munícipes principalmente no caso de saúde, mas não posso ir contra a realidade, este projeto de lei vai contra e vai parar na justiça porque o executivo não tem condições de cumprir com tudo isso que traz o projeto, isso é minha visão , por isso estou discutindo, pedi a palavra do vereador, porque é meu ponto de vista, porque é difícil para um vereador fazer uma discussão referente a isso e dizer que isso é inconstitucional justamente por isso, que bom se o nosso governo federal e o nosso governo do estado não cumprisse o que está na constituição, porque isso é direito de todo cidadão, a saúde, porque quando você está doente nossos impostos são voltados para isso, mas nem o governo federal, nem estadual cumprem a constituição, este é o meu ponto de vista por isso eu acato o veto justamente por isso e com certeza o desenrolar deste veto passando ou não, pelo o que houve na discussão o veto não será acatado, mas é o meu ponto de vista. **VOTAÇÃO:** veto rejeitado por 6 votos contra e 3 favoráveis. **PROJETO DE LEI 019/2014** de autoria do **PODER EXECUTIVO** que, "**institui o cheque livro aos alunos da rede municipal de ensino e dá outras providências.**". O Projeto de Lei tem parecer da **Assessoria Jurídica da Câmara** pela legalidade da matéria; parecer da **Comissão Justiça e Redação** pela aprovação e parecer da **Comissão Orçamento, Finanças e Contabilidade** parcialmente pela apreciação do plenário, parcialmente pela aprovação. **DISCUSSÃO: COM A PALAVRA GILSON:** boa noite a todos novamente, como professor não poderia deixar de comentar, nós vivenciamos uma situação muito complicada que a maioria das crianças tem uma certa rejeição pela leitura, sou favorável ao projeto já abrindo o meu voto, justamente achando que isso será uma forma de estar incentivando as crianças a adquirir este habito, as vezes até em sala de aula quando tem algum texto, quando se pede para algum aluno fazer a leitura temos que ficar na correção de algumas

palavras, então até mesmo, e olha que sou professor de ensino médio, acho que é no início que tem que se começar, pegar as crianças bem pelo o início, só para justificar meu voto de favorável por acreditar na capacidade que o ser humano, principalmente quando ele é uma pessoa crítica. Era isso que tinha a dizer, obrigado. **COM A PALAVRA GUSTAVO:** senhores vereadores, eu gostaria Leôncio que você levasse meus parabéns ao executivo pelo projeto, realmente um belíssimo projeto, fiquei muito feliz quando o peguei em mãos e o incentivo a leitura é algo primordial entre nossas crianças, é muito importante que comessem deste cedo, e este projeto Gilson, me fez lembrar aquele projeto que você apresentou ano passado com relação a um cheque que os pais, se eu não estou enganado, porque as vezes minha cabeça não está acompanhando, mas era algo parecido com isso, onde as pessoas poderiam ir a rede de livrarias do município e adquirir material escolar, livros, seria mais ou menos parecido com esse projeto, então quer dizer que nem tudo nosso que é rejeitado, tem coisa que é aproveitado, tem coisa que você tem uma mão neste projeto e desde já declaro meu voto de favorável e você Leôncio que leve meus parabéns ao autor do projeto, a prefeita, que realmente é um projeto muito bom esse. Obrigado. **A PARTE - GILSON:** você citou era o vale educação que eu tinha feito na época e que justamente deixaria a disposição dos pais a livraria que eles quisessem comprar até incentivando que os gastos fossem feitos dentro do próprio município, infelizmente na época veio o veto de inconstitucional, bem lembrado por você, mas é como disse, se teve alguma coisa a ver é bem parecido, então oxalá. Obrigado. **VOTAÇÃO:** projeto de lei aprovado por unanimidade. **PROJETO DE LEI 021/14** de autoria do **PODER EXECUTIVO** que “**Altera a Lei nº. 3.719, de 28 de dezembro de 2.009, que autoriza desconto em folha de pagamento referente a eventual adesão a associação dos servidores públicos municipais de Orlândia**”. O Projeto de Lei tem parecer da **Assessoria Jurídica da Câmara** pela legalidade da matéria; parecer da **Comissão Justiça e Redação** pela apreciação do plenário e parecer da **Comissão Orçamento, Finanças e Contabilidade** pela apreciação do plenário. **DISCUSSÃO:** **COM A PALAVRA TIÃO BRAGA:** boa noite a todos novamente, queria até a Nelci, a Cidinha, somos companheiros, funcionários, tenho um apreço muito grande a vocês, mas eu gostaria perante os outros vereadores pedir um prazo, conversei com o Guilherme sábado e queríamos fazer uma reunião com vocês e junto com a cooperativa, que você mesmo Cidinha faz parte do OrlândiaPrev, para vermos se conseguimos que ele esteja comprando onde está este consignado de banco e trazer os funcionários para aquela cooperativa e fazer uma reunião com vocês, ver se junta a cooperativa junto com o CrediServ para estar amenizando aqueles problemas que estão tendo e terem a capacidade de estar fazendo isso e comprando as dívidas de funcionários, então gostaria de pedir um prazo no projeto justamente para estar fazendo esta reunião com ela, juntamente com Cristina que é a presidente e junto com o Bordonal que trabalha lá para termos uma reunião e na outra semana se quiser colocar o projeto e a gente vota o projeto de vocês, gostaria de pedir isso para vocês também que compreendessem e passasse o prazo que estou pedindo. Obrigado. **VOTAÇÃO:** prazo acatado por unanimidade. **PROJETO DE LEI 022/14** de autoria do **PODER EXECUTIVO** que “**Dispõe sobre a abertura de crédito adicional suplementar no orçamento vigente e dá outras providências**”. O Projeto de Lei tem parecer da **Assessoria Jurídica da Câmara** pela legalidade da matéria; parecer da **Comissão Justiça e Redação** pela apreciação do plenário e parecer da **Comissão Orçamento, Finanças e Contabilidade** pela apreciação do plenário. **DISCUSSÃO:** **COM A PALAVRA GUSTAVO:** senhores vereadores, realmente é um valor expressivo este que estamos suplementando, um valor de R\$ 4.488.000,00 e analisando as fichas, analisando todo este numerário, duas fichas me chamaram mais a atenção, que foi a ficha 177 no valor de 500 mil reais e a ficha 195 no valor de 720 mil reais, o projeto está em caráter de urgência e merece mais alguns comentários e no final vou passar qual minha opinião sobre o projeto. Navegando no site da prefeitura municipal de Orlândia, encontrei o edital de concorrência pública de número 02/14 com data de realização para o dia 25 de julho de 2014,

para as 9 horas da manhã na praça Coronel Francisco Orlando, número 652, me permita a leitura do preâmbulo para vocês poderem entender. Foi realizada a leitura do preâmbulo do referido edital. No objeto do contrato, mais preciso no item 1.4, o valor máximo para a presente contratação considerando o período máximo de 6 meses, representa o montante de 400 mil reais, por um período de 6 meses, não estando a prefeitura municipal de Orlândia a realizá-lo em sua totalidade e não cabendo a licitante vencedora pleitear qualquer tipo de reparação ou compensação pelo não uso total da verba, e o item 1.5, o prazo para execução do serviço licitante objeto do contrato é de 6 meses, a contar da data de ordem de serviço, podendo ser prorrogado por igual ou sucessivo período, ou seja, um aditivo no contrato, mais 6 meses e para encerrar o item 10.2.2, isto está no site da prefeitura, todo mundo tem acesso, poderá haver alterações contratuais com acréscimos ou supressões que fizerem necessárias até o limite de 25%, ou seja, este contrato de 400 mil reais em 6 meses, ele pode chegar a 500 mil reais e caso ele venha a ser renovado mais 6 meses, é um contrato de publicidade de 1 milhão de reais para o prazo de 1 ano, vamos frisar só o que está no contrato 400 mil reais dividido por 6, dá mais de 66 mil reais por mês gastos com publicidade e propaganda e aí voltamos ao projeto em tela, o item 1.4.1, as despesas de contratação correrão de dotação própria consignadas no orçamento do município relativo ao exercício financeiro de 2014 na classificação orçamentária abaixo relacionada, ficha 177, 500 mil reais, ficha 195 720 mil reais, então senhores vereadores aqui estamos diante de uma verdadeira sinuca de bico, porque se trata de um projeto de remanejamento que vem com o pedido de urgência, que ele deve ser analisado, porém caso todas as fichas venham a ser aprovadas, estamos avalizando este contrato de 400 mil reais para ser gasto com publicidade e propaganda, aqui me parte duas sugestões, a primeira sugestão seria pedir um prazo neste projeto para que nós possamos discutir estas fichas melhor ou se for necessário pelo caráter de urgência eu apresento uma emenda supressiva verbal retirando a ficha 177 e 195, porque com estas duas fichas a de 500 mil e a de 720 mil reais, eu acho que fica difícil a gente votar o projeto, ainda mais porque ambas as fichas são do ensino infantil a 177 e a 195 do fundamental, é lógico que devemos deixar claro que ficha não quer dizer dinheiro, mas é crédito na pasta, então isso deve ser melhor analisado, então esta seria minha sugestão no projeto, dou sugestão de um prazo, até porque eu não quero fazer prejulgamento nenhum, precisamos sentar com o executivo e conversar, só que também este projeto de lei 22/14 está em caráter de urgência, então largo a vontade de vocês, nós temos o nosso advogado da casa presente na sessão, é um ponto muito sério, porque se fosse 400 mil para investir na saúde, na educação, na nossa cidade, não teria problema nenhum, agora 400 mil reais para investir em publicidade e propaganda, nós precisamos saber de que forma será este investimento, o que quer dizer isso, se é propaganda na televisão, se é propaganda no rádio, que tipo de propaganda que é essa, do jeito que está este projeto não tem como votar, porque senão nós vamos estar avalizando um contrato de 400 mil reais em 6 meses, podendo ter um acréscimo de 25% e podendo prorrogar por mais 6 meses. Obrigado. **COM A PALAVRA TIÃO BRAGA:** boa noite a todos novamente, Zordan eu também já estava com isso na minha cabeça a vários dias e vendo tudo isso que aconteceu com estas fichas, eu também estou a favor, tanto faz de colocar a emenda e retirar estas duas fichas ou também a favor do prazo, para estar sentado juntamente com eles e estar discutindo novamente este remanejamento de verbas. **A PARTE - GUSTAVO:** no dia da reunião que tivemos aqui com o pessoal da prefeitura, hora nenhuma foi ventilado que teria um contrato, uma concorrência pública onde seria utilizado fichas que nós estaríamos suplementando, e você vê que o negócio é casado porque uma ficha é 500 mil e a outra 720, se o contrato tiver os aditamentos em um ano o contrato é de 1 milhão de reais e tem mais duas fichas ainda no contrato da concorrência que é a 91 que é da secretaria administrativa e a 382 que é da saúde. Acho que isso tem que ser melhor discutido. **TIÃO BRAGA:** sem dúvida, obrigado. **GOIANO:** só para ajudar, como o projeto está de urgência, não cabe prazo. **GUSTAVO:** presidente, então eu gostaria de fazer

duas emendas supressivas, uma no artigo 1º na ficha 177 e uma na ficha 195. **GOIANO:** vou suspender a sessão e dentro deste prazo você tem 15 minutos para apresentar esta emenda, você apresenta e tira da ficha, você vai fazer a emenda você tem 15 minutos depois, pode continuar a discussão. A sessão foi suspensa por 15 minutos para que o vereador Gustavo realize sua emenda. O presidente da casa solicitou a emenda a qual não foi apresentada por escrito. **GUSTAVO:** presidente, eu gostaria de constar oral a emenda visto que não foi possível redigi-la agora e que colocasse em votação a emenda oral suprimindo a ficha 177 e a ficha 195 da suplementação de verba do artigo primeiro. **GOIANO:** eu não vou acatar a emenda somente suprimindo porque no projeto de lei ele traz R\$ 4.488.000,00 mudando fichas para fichas, anulando R\$ 2.138.000,00 eu não posso suprimir duas fichas sem saber para onde estes valores estão indo, quer dizer fica difícil para o presidente acatar uma emenda sem saber de que forma ela está sendo feita, se ela fosse objetiva eu iria acatar, só suprimir nós não podemos, estes valores destas fichas tem que ir para outra ficha, se o senhor não souber me falar isso eu não posso acatar, mas também o senhor fique a vontade, depois o senhor tem todo direito de questioná-la, mas neste momento não posso acatar este pedido oral, já que o projeto ele teve tempo hábil para criar esta emenda, este projeto ele é de urgência. **GUSTAVO:** eu estou seguindo orientação do jurídico da casa, foi o que ele me passou e estou seguindo a orientação que ele me passou, só por isso que sugeri emenda supressiva oral, mas em todo caso. **GOIANO:** os senhores vereadores, é um projeto importante, nós votamos para o executivo 5% do orçamento então foi para isso que demos 5% para o executivo para que a hora que precisasse remanejar alguns valores que enviasse o projeto de lei para a casa, quer dizer, o executivo está com pagamento para serem feitos e fica difícil fazermos desta forma e eu como presidente não posso ir contra o regimento. **COM A PALAVRA MICHELE:** hoje está difícil, estão querendo enfiar o projeto goela abaixo para que votemos o projeto da forma que ele está, eu ia falar na palavra livre mas vou adiantar agora porque é referente a isso, eu já adiantei aqui o ano passado, consta em atas, podem procurar que tem um acerto da prefeita com o Sr. Mário Brunhara e o Sr. Alexandre Panaquioti, estas fichas irão ser remanejadas para pagar o contrato que será feito com esta pessoa, esta pessoa é da cidade de Morro Agudo e financiou a campanha toda da prefeita, agora justifica o porque que a prefeita fez uma campanha gratuita, porque agora a administração através destas fichas ela vai fazer o pagamento para esta empresa, então nós vereadores não podemos aceitar isso e não podemos votar o projeto do jeito que está. O presidente sempre quer colocar a faca no nosso pescoço e forçar para que a gente vote estes projetos o mais rápido possível, da forma que ficar aqui nós temos que ser contrário, a gente não pode aceitar isso, o que está acontecendo dentro da administração é corrupção e nós vereadores não podemos aceitar isso. **GOIANO:** eu já ouvi algumas vezes isso da vereadora, eu não mando em voto de vereador, vereador tem o seu voto, o projeto de lei faz 15 dias que está na casa, agora vem para plenário estamos em discussão e é o presidente que está empurrando goela abaixo, eu como presidente vou manter o regimento interno, estou aqui justamente para comandar a sessão, se for para cada vereador fazer o que achar que deve fazer, então não precisaria de eu estar aqui. Já ouvi isso várias vezes, por isso que estou dizendo, vereador cada um manda no seu voto, agora no comando, na coordenação da sessão cabe somente ao presidente. **TIÃO BRAGA:** sr. Presidente. **GOIANO:** o senhor já discutiu, não? **TIÃO BRAGA:** não posso? Nesta discussão da emenda não posso entrar em discussão? **GOIANO:** a emenda ela não foi acatada. **TIÃO BRAGA:** eu vou falar a respeito da emenda, não vou falar a respeito do projeto. O senhor falou que não pode acatar a emenda verbal. O advogado falou que pode, então o senhor suspende a sessão para falarmos com o advogado, porque achamos que ia trazer e ele não trouxe para nós. O senhor poderia estar suspendendo a sessão para conversarmos com o advogado? **GOIANO:** a sessão ela teve 15 minutos regimentalmente para se criar a emenda. **TIÃO BRAGA:** só que ele falou que não conseguiu fazer a emenda. Poderíamos estar conversando com ele? **GOIANO:** você não está entendendo,

já teve 15 minutos para ter esta discussão, eu não vi você conversando com o advogado. **TIÃO BRAGA:** nós ficamos esperando ele fazer, porque ele subiu para fazer a emenda, aí depois ele chegou aqui e falou para o Zordan que é o dono da emenda que poderia fazer ela verbal. **GOIANO:** ele fez ela verbal, ele só não distinguiu a ficha, este dinheiro vai para onde? **TIÃO BRAGA:** o advogado que está para ver onde está indo o dinheiro. **GOIANO:** eu não vou discutir a emenda com o senhor. **TIÃO BRAGA:** eu gostaria que o senhor suspendesse para discutirmos com o advogado. O senhor disse que teríamos um advogado aqui para que quando houvesse uma dúvida ela estaria aqui para esclarecer para nós. **GOIANO:** eu só quero deixar claro, aqui no comando, isso você está dizendo que o advogado falou para o vereador, não vou agir desta forma que o advogado falou e não sei quem, não funciona aqui assim, dentre dos 15 minutos. **TIÃO BRAGA:** queríamos ver a verbal ou não com ele. **GUSTAVO:** se trata de um projeto muito sério, está em caráter de urgência, tem muitas fichas aqui que precisam ser remanejadas, concordo quando o senhor disse que demos 5% a prefeita e um motivo que nós demos é que estaríamos aqui para aprovar as suplementações, o problema senhor presidente é que apareceu um fato novo, então é isso que precisamos discutir com relação a este fato novo, então esta foi a orientação do advogado, como bem disse o senhor que toca a condução da casa, que o senhor então convidasse o advogado até vossa presença, que o senhor o arguisse o que ele me disse aqui, que me constou que poderia ser uma emenda verbal e que seria redigida amanhã, então foi só por isso que passamos, dentro do prazo de 15 minutos eu conversei com ele, falei o jeito que eu queria que fosse feito e ele me trouxe esta resposta, então o senhor pudesse conversar com o advogado para ele passar a informação ao senhor. **GOIANO:** eu não estou discutindo que a emenda pode ser verbal ou não, ela pode ser verbal, não tem problema, mas quando você retira de uma ficha e não me diz para onde este dinheiro vai, como que eu vou aprovar uma emenda dessas e amanhã nós vamos redigir como, pra onde? Porque essa discussão? **GUSTAVO:** não seria mais simples pegar dos R\$ 4.488.000,00 e suprimir as duas e desconta este valor de R\$ 1.200.000,00? E aí a gente vota 3 milhões e pouco? **GOIANO:** vereador o senhor sabe que aqui está anulando R\$ 2.138.000,00, isso são recursos que estão em fichas que não serão usadas. **GUILHERME:** da forma que eu entendo de remanejamento de fichas, este projeto, independente da minha opinião, temos que ter uma solução rápida, sei do companheiro Zordan que está suprimindo mas teremos que remanejar para outras fichas, independente do valor, porque o que quero frisar é que não podemos ser desfavoráveis ao projetos, porque senão nós iremos atrapalhar vários remanejamentos e pagamentos diante do executivo, que já estão empenhados. **MICHELE:** temos que concordar de qualquer maneira? O Sr. Brunhara que está querendo pagar companheiro de campanha dele. Temos que aceitar isso. **GUILHERME:** companheira vereadora é o seguinte, se a Sra. está dizendo. **MICHELE:** nós estamos pedindo para tirar. Como que vota um projeto desta forma. **GUILHERME:** por isso nós temos que verificar com o presidente diante do advogado da Câmara, porque é o seguinte, ainda não foram feitas as licitações como estão dizendo, nós temos várias fichas um valor de 4 milhões, isso não é brincado, vamos ter uma solução para isso, porque se vai ter licitação isso ou aquilo, não sabemos, temos que saber dos remanejamentos das fichas e fazer daqui para frente. **A PARTE - GUSTAVO:** com todo respeito que tenho pelo senhor, mas consta no edital 02/14, e consta aqui inclusive as fichas e essa concorrência pública já está marcada para o dia 27 seria só este ponto para podermos discutir. Não sou contrário ao remanejamento, que fique bem claro sei da importância, mas fico receoso em votar um remanejamento onde consta estas duas fichas e que são as duas fichas que estamos mais colocando verba. **GUILHERME:** tudo bem, mas como estamos fazendo como já tem empresa e já está destinado o valor, não tem como, ainda nem aconteceu, é isso que nem aconteceu, como vamos discutir, vamos averiguar, mas também não só por causa de umas fichas, mas nós temos que ter destinação em outras fichas, conforme eu conversei com o advogado também, então senhor presidente vamos averiguar com o advogado o que possamos fazer. Muito

obrigado. **GOIANO:** eu quero deixar, antes de você comentar Beia, que eu não quero aqui entrar no mérito do vereador, o que é direito do vereador vai ser sempre respeitado por mim, mas eu não vou atropelar regimento sendo o presidente, eu respeito o vereador, ele questionou referente a estas fichas igual você muito bem mencionou, algo que não aconteceu, acredito que teve tempo hábil para ter feito isso na parte da tarde na casa para poder ter feito o remanejamento já que nosso advogado está aqui na casa desde a uma hora parado para atender todos os vereadores, agora no andamento da sessão jogar uma responsabilidade para mim eu não vou acatar, vou acatar o que está no regimento, respeitando o direito de cada vereador, agora a responsabilidade de voto cabe a cada vereador, cada vereador sabe o que significa para isso para um governo que nós demos 5% para ele, e este projeto foi protocolado na casa com pedido de urgência dia 05/06, agora remanejar duas fichas e não deixando claro este remanejamento, se chegasse aqui nós retiramos de tal ficha e colocamos em tal outra, e aí fecha o orçamento, depois a responsabilidade é o presidente que tem que arcar? Eu não vou arcar. **COM A PALAVRA GILSON:** o senhor mesmo disse dia 05/06 são onze dias, as fichas não são poucas, então para se fazer um estudo adequado precisamos de tempo, mesmo assim, mesmo a matéria sendo de urgência e como foi solicitado pelo próprio Dr. Daniel, comentou aqui agora antes de votar a sessão da possibilidade de se dar um prazo de 24 horas, isso é possível? **GOIANO:** é claro, projeto de urgência não cabe prazo. **GILSON:** é que foi sugerido pelo advogado por isso estou perguntando. **GOIANO:** só estou te passando. **GILSON:** Obrigado. **COM A PALAVRA BEIA:** o projeto em si, as discussões estão sendo colocadas de cada um de uma maneira, o Gilson falou agora era o que eu queria pedir, a gente está discutindo R\$ 4.800.000,00, então o Sr. já comentou e indagou que não pode se dar um prazo porque é de urgência, concordo com a urgência, mas acredito que se a gente, os nove entrar em um bom senso, com a permissão do Sr. é claro, não estou aqui para desviar o foco de nada, amanhã é um dia morto, é 24 horas para votar este projeto, vamos discutir isso novamente, acredito que havendo o bom senso, a presença do advogado a gente volta a chamar o executivo aqui para nos esclarecer realmente o fato novo que aconteceu desta chamada pública não quero discutir mérito de quem será ou não, quem será o vencedor ou que der o menor preço ou sei lá o que vai acontecer, para que não haja a discussão aqui que se torna tão calorosa, que se torna tão intrigante que fica difícil achar um meio termo aqui para entender o que cada um de nós quer para o município, não queremos que o município pare de maneira nenhuma, acredito que nenhum de nós, nem os munícipes, agora se for possível vamos entrar em um acordo senhor presidente, vamos tentar conduzir da melhor maneira possível nos dando este tempo, juntamente com nosso jurídico e o pessoal da prefeitura, foi esclarecido para nós o dia que o executivo esteve aqui, o secretário, o pessoal da contabilidade, mas surgiu este fato que todos aí estão sabendo que é a chamada público, peço o bom senso de cada um, principalmente o senhor que nos dê esta condição de rever isso. Obrigado. **GOIANO:** eu quero, só para finalizar este assunto e partirmos para a votação, coerência isso toda vida eu tive, eu realmente começo a ficar um pouco assustado, em uma votação de um projeto, aparece um certame e nós vereadores vamos cercar o executivo para que nem o certame aconteça, eu diante do regimento interno não posso abrir este tipo de coerência, vou ser incoerente, é isso que eu quero dizer, eu quero que vocês entendam meu lugar de presidente, somente isso, um fato como o Guilherme disse que nem aconteceu e nem se sabe se vai acontecer, é um certame de um valor X, nem sabe se este valor vai ser X vai ser Y, todo mundo sabe como funciona um certame, se for ilegal, nós vereadores que investigaremos depois se estiver fora da lei, penso eu desta forma, agora fica difícil vocês jogarem a responsabilidade só em cima do presidente diante de uma situação dessa, pedindo coerência, o executivo está lá precisando deste remanejamento de verba para fazer seus pagamentos, é desta forma que funciona, para irmos para a votação. Vamos continuar com nossos trabalhos pelo menos um respeitando a opinião de cada um. O presidente convidou um munícipe a se retirar. **VOTAÇÃO:** projeto de lei rejeitado por 5 votos contrários

contra 3 favoráveis, sendo os favoráveis de Sérgio Aparecido Gomes, Guilherme Ducati e Leônicio Mazarão. **PROJETO DE LEI 004/14** de autoria da **MESA DA CÂMARA** que “**Dispõe sobre a Revisão Geral dos Subsídios dos Agentes Políticos do Município de Orlandia, Estado de São Paulo e dá outras providências.**”. O Projeto de Lei tem parecer da **Assessoria Jurídica da Câmara** pela legalidade da matéria; parecer da **Comissão Justiça e Redação** pela apreciação do plenário e parecer da **Comissão Orçamento, Finanças e Contabilidade** pela apreciação do plenário. **DISCUSSÃO: COM A PALAVRA GILSON:** boa noite a todos novamente, faço uso da palavra na discussão do projeto porque pela natureza da matéria já foi dito que o projeto teria que ser de autoria da mesa, até concordando com o presidente e respeitando o senhor na posição de presidente como o senhor fez um comentário na votação do projeto anterior, acredito que nenhum vereador está aqui para fazer o que quer e gostaria de voltar esta pergunta para o senhor, nenhum vereador está aqui para fazer o que quer, acho que até mesmo o senhor na posição como presidente, porque o projeto em si que seria de natureza da mesa da câmara, ele está assinado somente pelo senhor presidente, tanto eu, quanto o segundo secretário nós não assinamos, inclusive a justificativa também em nome do senhor presidente ela não está assinada, gostaria só de saber, porque eu também gostaria de entender o senhor como presidente desta casa de leis, está aqui para conduzir os trabalhos, uma situação muito chata que tem acontecido, até me desculpem eu estar tornando isso público, porque é conversando que se entendem, só que infelizmente dentro da Câmara não estamos tendo diálogo. **GOIANO:** só para não chover no molhado, para mim vocês tinham assinado, então o projeto não pode ser votado, e o que me passou é que vocês iriam assinar, aqui está dizendo e isso também no regimento interno da casa a hora que o senhor disse que vereador nenhum está aqui para fazer o que quer, mas me parece que vocês estão para fazer o que quer, sabe porque a recusa injustificada da assinatura dos atos da mesa ensejará a destituição do membro faltoso, vocês estão se recusando a assinar o projeto, isso é atribuição da mesa, é obrigação do primeiro e do segundo secretário, vocês não assinando o projeto não entra em votação, o senhor leu o projeto e para mim tinha assinado, e não está assinado aqui, então o projeto não pode ir para votação, nem mesmo poderia ter feito a leitura, agora vou ler de novo, a recusa injustificada da assinatura dos atos da mesa, é um ato da mesa, somente a mesa pode protocolar e apresentar este projeto de lei e que é uma responsabilidade, uma obrigação da mesa, porque é ato somente da mesa, agora vocês que decidam, vocês assinam ou eu tiro o projeto da mesa. **GILSON:** se o senhor deixasse eu concluir o que eu estava falando o senhor entenderia o que quero dizer, para o que serve a pauta sendo que o item quarto da pauta é justamente o projeto. **GOIANO:** um minutinho só para não discutir o projeto porque ele nem pode ser discutido pois não foi assinado, eu quero saber de vossas excelências, vocês não irão assinar o projeto? Porque senão não vamos nem discutir o projeto, ele vai sair de discussão, porque ele não poderia nem ter sido lido. **GILSON:** o senhor por duas vezes disse que eu posso concluir, mas o senhor não deixa. **GOIANO:** o senhor pode concluir mas nós precisamos resolver se vai ter assinatura para retirarmos o projeto, ele não pode ser discutido, ele não está assinado, ele não está apresentado na casa. Eu quero que vocês dois me falem porque se vocês realmente manter a recusa nós vamos tirar e vamos passar, seguir a sessão, não podemos discutir um projeto que nem assinatura tem. **GILSON:** eu já estive conversando com o Zordan e nós vamos seguir democraticamente, não vai ser apenas dois que vai barrar o projeto, eu só quis conversar e deixar chegar a este ponto porque queria conversar com o senhor, é conversando que se entende, se o senhor tivesse a hombridade de conversar comigo antes das sessões como eu acho que um primeiro secretário e sendo vereador o respeito, como o senhor tem cobrado aqui dentro, se o senhor tivesse tido o respeito da pessoa do senhor, o senhor não precisaria nem para o Zordan ficar mandando recado para mim e muito menos para o Beia, conversar se eu ia assinar o projeto ou não. **GOIANO:** então eu não conversar com o senhor eu estou faltando com o respeito? Eu não procurar o senhor para conversar eu estou faltando com o respeito?

GILSON: para discutir uma matéria da Câmara, que respeito é esse. **GOIANO:** eu tenho a obrigação de conversar com vocês uma matéria. **GILSON:** o senhor tem que ser coerente. **GOIANO:** respeito é uma coisa, coerência é outra. **GILSON:** para quem sabe ler pingo é letra. **GOIANO:** se o senhor não sabe, eu já pedi para o nobre vereador cobrando diversas vezes a assinatura do projeto que está protocolado na casa desde de 08/05, o projeto está na casa aguardando assinatura de vossas excelências, a secretária não pediu assinatura para vocês deste projeto? Eu estou faltando com o respeito ainda? **GILSON:** mas é lógico, eu acabei de dizer para o senhor que nós vamos agir democraticamente não serão dois. **GOIANO:** eu só quero saber, vocês vão continuar recusando a assinatura? **GILSON:** não senhor presidente nós vamos assinar. **GOIANO:** então assina para continuarmos a discussão. **GILSON:** espera lá, não é assim também que respeito é esse? **GOIANO:** então assina que o projeto está fora da lei. **GILSON:** o senhor colocou na pauta, então nós vamos assinar para que a maioria decida o que será feito, então não vai ser eu nem o nobre companheiro Zordan que vai barrar o projeto, eu só queria que prestassem mais atenção nas matérias que entram se estão assinadas ou não. **GOIANO:** isso é obrigação do primeiro secretário ou o senhor não sabe? **GILSON:** se eu estivesse concordando sim. Agora fica a decisão para a maioria, se todos acharem que devem. **GOIANO:** isso é atribuição de vocês, não é nenhum favor. **COM A PALAVRA MICHELE:** eu sou totalmente contrária a este projeto visto que eu já disse anteriormente que eu não ia voltar atrás, não tem cabimento os agentes políticos terem este aumento agora, que os próprios funcionários públicos tiveram somente um aumento, o aumento pretendido era de 8% e este aumento foi abaixo, então não acho justo dar este aumento agora para os agentes político e principalmente porque a prefeita já ganha seus quase R\$ 20.000,00, ela não precisa de mais, então sou contrária este projeto. **COM A PALAVRA GUSTAVO:** senhores vereadores, primeiro eu aprendi na minha vida e minha profissão me ensinou isso a respeitar a hierarquia e na formação da mesa o primeiro secretário vem antes do segundo secretário, e em conversas com o Gilson não chegamos a um consenso de assinatura porque eu também sou contrário ao projeto e conversando com o Gilson disse que eu achava melhor jogar isso ao plenário para que os demais vereadores possam decidir para que não fique uma decisão somente nossa, pensando nisso foi colocado a disposição a nossa assinatura neste momento e até hoje que já está um ano e meio, indo para um ano e sete meses, eu nunca descumpri nenhuma obrigação minha como segundo secretário, quando fui solicitado para assinar eu assinei sempre os autógrafos que saem da casa, autografo é quando um projeto é aprovado e tem que sair da casa com assinatura do primeiro e do segundo secretário, eu nunca me recusei a assinar, só que eu não assinei porque não sou favorável ao projeto, eu não era desde o princípio, eu tinha alegado isso no reajuste do funcionário público porque, e tem motivo para que amanhã ou depois o voto foi político, primeiro ponto, em reunião com o executivo nós pedimos um reajuste de 8% ao funcionalismo público, o executivo nos alegou que devido ao caixa que existia não seria possível o aumento de 8%, pedimos um aumento de 7, resposta do executivo também foi que 7 % o caixa da prefeitura não iria suportar, então se você ouve que não pode 8, não pode 7, você como vereador podendo ajudar o caixa do executivo, o que você faz, você evita despesa e é uma forma de você evitar despesa, pode falar que é demagogia política, mas coloca na ponta do lápis para você ver se não vai dar uma economia, e aí no final do ano vê o que isso representa, porque este aumento vai ser retroativo a janeiro, então vai ter 6 meses de salário retroativo, então eu novamente continuo contrário ao projeto. E o segundo ponto, o Guilherme me permite usar o nome dele que até foi uma ideia brilhante que ele teve na reunião do executivo, porque não então se criar um bônus para o servidor público no final do ano. O que nós casamos, como não tinha possibilidade de caixa para este bônus, nós falamos vamos votar contra o aumento, pega este valor soma-se a um pouco do duodécimo que a Câmara devolve todo ano ao executivo e distribui um bônus ao funcionalismo público, foram estes pontos que me levam a ser contrário a este projeto e contrário até então a assinatura do projeto, mas eu respeito o

presidente da casa que é nossa autoridade maior aqui, mas desde já reintero meu voto de contrário ao presente projeto. Obrigado. **COM A PALAVRA LEÔNCIO:** boa noite novamente, eu quero aqui manifestar o meu voto começando a dizer primeiramente sobre um questionamento que eu fiz ao jurídico sobre a possibilidade de uma emenda neste projeto para que ele mexesse no salário do vereador para que não houvesse o ajuste no salário do vereador apenas e pensando bem eu também fiz a pergunta errada, eu deveria ter perguntado se eu poderia me eximir de receber este reajuste, e de fato isso legalmente não é possível nós estamos votando o reajuste anual e não aumento de salário que é um direito garantido pela constituição se não me falha a memória o Zordan deve saber melhor do que eu, artigo 37 se não me engano da constituição, então isso é de direito, se eu pudesse eu hoje me isentaria de receber este reajuste, porque eu acredito que posso mexer no que é meu, não posso, não me sinto confortável de não reajustar o salário de outras pessoas, porque querendo ou não, bem ou mal, nós sabemos que alguns secretários, prefeito, vice que algumas pessoas trabalham muito bem e outras nem tanto assim, então não posso generalizar, às vezes penalizar aqueles que estão se esmerando, estão trabalhando, estão se empenhando, por uma questão de um voto de um vereador, então na data de hoje como eu não posso me isentar, eu sou favorável ao projeto para não ser injusto com as pessoas que estão se dedicando a administração pública. Obrigado. **COM A PALAVRA GOIANO:** vou utilizar a palavra dizendo somente e vou tornar a repetir, da minha responsabilidade vou continuar exercendo e penso eu e analiso que qualquer funcionário que seja público, que seja da iniciativa privada é garantido por lei o reajuste inflacionário do ano, seria muita demagogia para mim dizer que 6.5% a menos no meu salário, acredito e penso eu que o que uma mão dá a outra não precisa ficar sabendo, eu penso desta forma, e agindo igual ao nosso nobre vereador Leônicio disse, se já é direito dessas pessoas não é porque eu estou sentado aqui em uma cadeira de vereador que eu vou usar arbitrariamente, isso na minha concepção, respeito o voto dos demais vereadores e é assim que penso, se fosse para me isentar, eu isentaria o meu salário, agora nos demais eu não me acho no direito. **VOTAÇÃO:** projeto de lei empatado, com o voto de minerva do presidente. Sendo aprovado por cinco votos favoráveis e quatro contrários. O vereador Tedinho pediu dispensa a qual foi concedida. **PALAVRA LIVRE:** **COM A PALAVRA MICHELE:** boa noite a todos novamente, na última sessão ficaram alguns assuntos meus sem eu poder falar, porque eu fui cortada pelo presidente que os meus 10 minutos já haviam passado, na hora eu achei que não tinha falado os 10 minutos, durante a semana eu medi a minha fala e realmente eu tinha falado os 10 minutos, então hoje um assunto que eu gostaria de ter falado, gostaria de chamar a atenção de vocês em relação a atitude que a prefeita vem tomando, a diferença que ela vem fazendo entre rico e pobre, na abertura do evento do instituto Oswaldo Ribeiro de Mendonça, a presidente da entidade a Josimara Mendonça que também é muito minha amiga, ela fez uma crítica a prefeita, que a prefeitura tinha cortado os lanches das crianças que fazem parte daquele instituto, na hora alguém ligou para a prefeita e em menos de 30 minutos ela retornou a ligação para a Josi e disse com a mesma desculpa lavada de sempre que ela não tinha conhecimento que estes lanches tinham sido cortados e que iriam voltar imediatamente, é o mínimo que a administração tem que fazer com uma instituição como o instituto que leva o nome da nossa cidade e que traz vários projetos ao município. Eu fiz esta comparação porque a prefeita não teve a mesma atitude com relação a nossa casa de acolhimento ao idoso, depois de amanhã, na quarta-feira a casa será fechada, tinha uma lista de espera de 40 idosos, ao invés dela aumentar a casa para poder atender estes idosos ela simplesmente fechou a casa sem dar satisfação nenhuma a população, sem vir a público, nós vereadores ficamos sabendo através do secretário de saúde que ele disse que era para conter gastos, é um absurdo uma administração como esta que, ao invés de criar outros projetos sociais, ela simplesmente pensa em fechar e acabar com conquistas de administrações anteriores. Alguns meses atrás eu disse aqui que o CRAS da vila Bucci tinha sido fechado junto com os projetos profissionalizantes, eu disse isso na segunda-

feira e na terça-feira a prefeita fez um chá com as senhores, mulheres que faziam parte do CRAS, dizendo e usando a mesma desculpa esfarrapada, que ela não tinha conhecimento que o CRAS tinha sido fechado. Uma chefe de nosso executivo, uma prefeita que não tem conhecimento do que é fechado, do que é cortado na cidade, e ela prometeu que estes cursos iriam voltar e agora fui procurada novamente pelas moradoras do Julio Bucci que os projetos sociais do CRAS foram fechados, cortados por contenção de despesa, muitas lá estão revoltadas porque o dinheiro destes projetos ajudam nas despesas da casa e isso foi cortado. A prefeita esteve visitando o programa minha casa, minha vida, eu gostaria de pedir a prefeita uma atenção especial, ela esteve acompanhando o asfalto e nesse dia algumas moradoras foram reivindicar uma promessa de campanha da prefeita, ela iria colocar forro e piso em todas as casa e isso não foi feito, as moradoras foram reivindicar neste dia, sabe qual foi a atitude da prefeita? Perguntar se estas moradoras faziam parte da oposição e ela simplesmente virou as costas e foi embora, é lamentável uma atitude de uma prefeita como a que temos em nossa cidade que não gosta de ter enfrentamento, quando eu digo que esta prefeita não tem coração, ela não tem coração e além de não ter coração ela não gosta de pobre, porque todos os projetos sociais de nossa cidade que é voltado para as famílias mais carentes, que mais precisam, ela está cortando, quando ela aparece para dar satisfação ela diz que não está sabendo, que não está ciente destes cortes, que ela mudasse e que ela fizesse de uma outra forma, porque fica feio para uma chefe de executivo dizer que não está ciente desses projetos, então cria os projetos e amplie, não acabe com tudo que foi criado em nosso município. Um outro ponto que quero falar, gostaria de pedir ao secretário Sr. Ananias mais uma vez na entrevista que ele deu, ele disse que na nossa cidade não tem problema de água, gostaria que pedir a ele ir no Brazão, na casa de alguns moradores junto com o órgão responsável e ver, porque tem moradores lá que desde quinta-feira estão sem água, inclusive tem gente acamado, eu estive visitando uma das casas, é alarmante o que está acontecendo com aquelas famílias, que o setor responsável tomasse as devidas providências. Eu gostaria de pedir a licença que tenho um compromisso. A licença foi concedida. **COM A PALAVRA GUILHERME:** boa noite a todos, gostaria que o segundo secretário Zordan que encaminhasse ao órgão competente quando for iniciado o convênio nas imediações das ruas 28 e 30 no Jardim Teixeira com a avenida 5, que possa colocar no seu cronograma um recapeamento que os comerciantes e na área industrial estão exigindo um pouco de atenção nas imediações daquele bairro e também que se fosse necessário desobstruir uma boca de lobo que ali tem muita queda de água também, que o setor competente também encaminhasse um comunicado ao colégio Oswaldo Ribeiro Junqueira que possa finalizar ou iniciar o corte das árvores em volta do colégio que diante disso está bloqueando a iluminação e atrapalhando o tráfego de veículos, também o perigo, bloqueando a iluminação se torna escuro entre a avenida 2 e a rua 10 e 12. Gostaria que fosse encaminhado ao órgão competente, apenas hoje estou encaminhando este endereço, mas na próxima sessão estarei fazendo as indicações, uma ampliação de iluminação, vou mencionar a residência do Sr. Jorge na alameda 9 com avenida R, que é uma ampliação de iluminação, hoje estou mencionando este endereço mas na próxima sessão teria outras prestação de serviços e ampliações que estarei fazendo ao órgão competente. Deixar mencionado que neste final de semana no sábado, foram inaugurados dois monumentos do Lions Clube, é importância destes dois monumentos na nossa entrada de Orlândia, quem vem de Sales e de Ribeirão Preto, a importância desta entidade que faz jus ao trabalhos prestados no município, a intenção deste monumento é para representar uma das entidades na sua prestação de serviços ao longo desses anos no nosso município. É o que tenho a dizer, muito obrigado. **COM A PALAVRA GILSON:** boa noite a todos novamente, só vou fazer uso da palavra para fazer um pedido ao nobre vereador Leôncio, como líder da possibilidade que eu fui questionado por alguns munícipes de como funciona a parte de roçada de grama dos canteiros centrais, passamos por épocas que ficou muito tempo sem fazer a roçada, inclusive atrapalhando o pedestre atravessar de um lado ao outro e agora as vezes

alguns locais que mal tem a grama, as pessoas tem reclamado que o pessoal tem passado mesmo com a grama baixa roçando e fazendo uma poeira danada, principalmente os comerciantes, que reclamam porque isso faz uma poeira danada nesta época que estamos e gostaria de saber como funciona esta roçada, qual é o período, estipulam para ser feito, porque isso é dinheiro público que está indo, quando não dá a necessidade eu acho que poderia aumentar o prazo já que os canteiros estão baixos e até mesmo sem grama, e o pessoal está fazendo por metragem, não sei, gostaria de ver com você como funciona só para não ter que pedir um requerimento, obrigado. Comentar da festa junina do Pironte foi um sucesso as pessoas que frequentaram lá elogiaram bastante e só deixar os parabéns ao Pironte e a família todo ano tem o trabalho de fazer, não medindo o trabalho, mas para poder dar uma descontração aos moradores do bairro dele. Era isso que tinha a dizer, obrigado. **COM A PALAVRA BEIA:** boa noite a todos novamente. Eu queria dirigir a palavra ao senhor presidente, na discussão do projeto, dizer que eu nunca desrespeitei o senhor e nunca mencionei sobre a coerência de vossa parte, então eu tinha pedido a palavra novamente e não tive a oportunidade, mas eu só quero deixar registrado que eu não tenho o feitio e não faço isso com ninguém e eu não consegui entender o porque do senhor dirigir daquela forma ali, parecia que eu estava querendo impor alguma coisa e eu jamais faria isso com o senhor e com ninguém eu tenho o maior respeito por todos, principalmente pela pessoa do senhor como presidente, nunca, se o senhor imaginou ou pensou isso da minha pessoa o senhor pode desacreditar nisso que não é minha maneira de agir, é só para deixar claro que as vezes na discussão do projeto teve alguma conversa diferente mas eu nunca quis dizer isso. É só isso e muito obrigado. **COM A PALAVRA TIÃO BRAGA:** boa noite a todos novamente, hoje eu só queria pedir ao Zordan para mandar um ofício a dois endereços a parte de iluminação, um na rua 22 esquina com avenida 2, no Jardim Teixeira porque para frente de onde acaba as casas e lá não tem iluminação, tem o poste e não tem iluminação. E o outro é na avenida 14 com a rua 05 na Gruta, que até hoje tem várias casas construídas e estão sem iluminação. Tinha pedido deste endereço da alameda 9, como o Guilherme já fez não tem necessidade, por favor envie para mim. O que eu acho estranho, na outra eu falei, comentei até uma parte com o Leôncio a estranheza que causa, o Hugo estava viajando não faltava água em lugar nenhum, o Hugo voltou é a mesma questão da água do Brazão o que será que acontece com aquilo ali, é brincadeira, por isso que eu não votei para dar aumento a secretário, eu acho que secretários tem que trabalhar mais, é secretário que esquece de inscrever nos jogos regionais, secretário que só deixa faltar água, por isso que votei contra os aumentos para secretário. Quero deixar os parabéns para o Pironte, não pude comparecer porque tinha outro compromisso e se Deus quiser o ano que vem estarei lá junto com vocês. Quero deixar aqui e depois conversar com a Nelci e a Cidinha que eu quero acertar aquelas coisas da melhor maneira possível, você pode ter certeza disso, a gente já se conhece a tanto tempo, somos funcionários e vocês podem ter certeza que estarei junto com vocês. Por hoje é só, obrigado. **COM A PALAVRA GUSTAVO:** senhores vereadores, vou ser bem breve, devido já a grande discussão na sessão de hoje, também não poderia deixar de parabenizar você Pironte, também não fui e conversei com pessoas, parabenizar você, sua família e vizinhos que todos os anos realiza esta festa não só a festa junina mas as festas que você faz para as crianças e pode continuar contando com o apoio da gente lá. Eu tenho duas indicações que foram pedidos de duas pessoas, gostaria que você consultasse Leôncio se existe a possibilidade da prefeita criar um projeto de lei, porque hoje as caçambas de nosso município, as caçambas que recolhem lixo de construção, algumas andam sem uma tela de proteção em cima, em algumas cidades isso é lei, é importante no momento que ela vai ser recolhida colocar uma tela de proteção quando ela está cheia e eu fui relatado por algumas pessoas que estavam andando atrás de caçamba e caiu pedaços de concreto, quase pegou o carro, então ver a possibilidade do executivo, se não existir esta lei, porque eu acredito que o CTB, Código de Transito Brasileiro, deve regulamentar alguma coisa

neste tipo, então que a prefeitura também regulamentasse dentro do nosso município, vai como indicação. Eu também gostaria de indicar uma iluminação em uma torre que tem, não sei se é celular, lá na rua 18, é uma torre muito alta e ela está sem iluminação e está um perigo para o pessoal que mora ali perto, é uma torre que fica perto dos bombeiros, da caixa torre e o pessoal tem reclamado a bastante tempo, eu sei que não é responsabilidade da prefeitura por se tratar de uma torre particular, mas que a prefeitura esteja encaminhando um ofício para que eles coloquem uma iluminação nesta torre para solucionar o problema deste pessoal lá. Só encerrando tudo que aconteceu nesta sessão de hoje, eu acredito que faz parte do debate democrático, cada um aqui tem seu julgamento, sua forma de ver projetos, mas eu acho assim, quando fica no debate democrático ele é importante, porque o debate ele é em prol do benefício, pode ter certeza que isso eu falo em nome de todos os vereadores, o intuito de ninguém aqui é ir contra o município, às vezes o jeito que cada um vê o projeto no momento, não é aquilo que agrada o município no momento, mas é importante deixar claro que isso é uma Câmara que eu tenho certeza que no final de nossa legislatura vamos deixar uma marca no município de Orlândia, estes ânimos as vezes afloram e é normal na democracia, graças a Deus nós vivemos em um estado democrático de direito que nos permite esta discussão, se não houvesse a discussão nós viveríamos em uma ditadura, os mais velhos aqui que é o caso do meu amigo Watson Martins acompanhou muito bem esta época e nós como mais novos não acompanhamos tanto esta época, então nós torcemos para que isso jamais volte, agradeço a todos os vereadores, se em algum momento eu fui desrespeitoso com algum peço que me desculpem em plenário o intuito foi um debate democrático, a gente mostrar o que entendemos que é bom para o município naquele momento e aquilo que a gente entende que pode esperar mais um pouco, seriam estas minhas palavras, tenho um respeito muito grande pelos 9 vereadores, nós estamos aqui não foi ninguém que nos colocou, foi o povo, o povo que nos colocou aqui, o povo acreditou em nossas propostas, o povo acreditou em nós como representantes deles, é o que devemos fazer representar o povo da melhor maneira possível. Obrigado a todos e boa noite. **COM A PALAVRA LEÔNCIO:** eu não poderia deixar de também nesta data parabenizar o Lions Club pelos dois monumentos que foram colocados na cidade já ditos pelo nobre vereador Guilherme Ducati, eu não pude estar presente por compromissos antes assumidos, mas é importante a gente destacar aqui, eu que fui autor de um projeto de lei aprovado depois por todos os vereadores, passou a ser um projeto aprovado pela Câmara Municipal de todos vereadores onde se cria o dia do leonino, então porque isso, esta casa reconhece a importância do trabalho que o Lions desempenha em nossa cidade, são pessoas abnegadas, pessoas voluntárias, pessoas que deixam suas famílias para que também, assim como nós, discutirem lá sobre projeto que irão beneficiar as pessoas, principalmente aqueles mais necessitados, não poderia deixar de falar desta questão. Também parabenizar o Pironte e todos os vizinhos e familiares e estive lá de manhã e logo de manhã já vi toda a animação do pessoal montando as bandeirinhas, as mulheres cozinhando, todo mundo empenhado em prol de um bem comum, aquilo realmente mexeu comigo, me emocionou, porque eu trabalho como voluntário a muito tempo, desde meus 15 anos de idade e quando eu vejo vizinho, que às vezes pode ter uma diferença, pode ter uma brigazinha aqui, enfim, mas trabalhando juntos em prol de um benefício comum isto é muito bonito. Pironte você está de parabéns uma festa tradicional de nossa cidade, é muito prazeroso ver o trabalho de vocês, leve também meus cumprimentos a sua esposa, seus familiares e seus vizinhos que estão todos de parabéns. Sobre o que aconteceu aqui hoje nesta casa de leis já foi falado pelo Zordan um pouco do que eu gostaria de falar, eu estava aqui observando as discussões e no momento acalorado das discussões eu resolvi ficar quieto e observar. Foi bem colocado aqui que temos visões diferentes, cada um enxerga aquilo que acredita ser o melhor para a cidade, não necessariamente significa que uns estão certos e outros errados, eu só espero realmente que nenhuma decisão aqui tenha sido política, porque quem sofre com isso é a cidade, não é o

vereador, estamos aqui de passagem, nós vamos passar por aqui, daqui dois anos e pouco outras pessoas estarão aqui com certeza e tudo é uma fase, mas as pessoas ficam, os munícipes ficam as necessidades acima de tudo ficam, nós temos que fazer uma política que seja de sustentabilidade porque nós não podemos fazer política do hoje apenas, nós temos que fazer política pensando no amanhã, não basta dizer não vou me indispor porque está assim, assado e para ficar bem com a população, com a opinião pública, nós temos que pensar é na continuidade dos trabalhos e acredito que esta casa de leis, cada um com sua particularidade tem feito isso e espero eu que estejam fazendo isso, para que amanhã nós passamos olhar para trás e não nos arrepender de nada que fizemos aqui enquanto legisladores, porque a nossa função é muito importante, cada decisão que tomamos aqui impacta diretamente na vida de 40 mil habitantes, eu estou dizendo hoje tudo isso, até como forma, pegando um gancho no que já foi falado aqui, porque muito se comenta na cidade sobre oposição e situação, muito se comenta, tanto na imprensa como as pessoas nas conversas, nos bares, nas rodinhas, muito se fala, e aqui quero deixar uma coisa clara, que situação e oposição irão existir sempre, isso faz parte do processo democrático, mas nunca duvidem da intenção de cada vereador, da intenção de cada um de nós desta casa, a nossa intenção e aqui posso dizer por todos é fazer desta cidade uma cidade melhor, é contribuir para o desenvolvimento cultural, econômico desta nossa cidade e isso é inerente as brigas aos diálogos mais acalorados, mas jamais duvidem da intenção que temos de fazer esta cidade realmente uma cidade mais promissora. Obrigado.

COM A PALAVRA GOIANO: cumprimentar os nobres vereadores, imprensa escrita e falada e agradecer mais uma vez a presença de vocês no plenário e daqueles que nos ouvem pelas ondas da ORC. Lembrete, a sessão ordinária do dia 23 será realizada no dia 24, devido ao jogo do Brasil. Com ninguém mais fazendo uso da palavra, o senhor presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a Sessão Ordinária, cuja ata vai lavrada e depois de lida e aprovada será assinada.

LUIS ANTONIO DE ABREU

SEBASTIÃO TEIXEIRA BRAGA

GILSON MOREIRA

LUÍS GUSTAVO CHAVES ZORDAN

**GUILHERME DUCATTI
RODRIGUES VIEIRA**

LEÔNCIO MAZARÃO MICHEL

LUIZ CARLOS VILARIM – BEIA

**MICHELE RUFFO RIBEIRO
JUNQUEIRA**

SÉRGIO APARECIDO GOMES

